

BARÃO DO TRIUNFO

José Maria de Andrade Neves, um dos heróis da guerra do Paraguai, nasceu em 1807 no Rio Pardo, na província do Rio Grande do Sul.

Em 1826, sentou praça de voluntário, mas nesse mesmo ano se desligou, dando substituto, para auxiliar seu pai na sustentação de sua família.

Quando em 1835 rebentou a revolução republicana no Rio Grande, Andrade Neves, com os guardas nacionais, militou a favor da causa imperial, distinguindo-se muitíssimo em todos os combates em que entrou, e recebendo o posto de tenente-coronel honorário.

Em 1851 serviu na campanha contra o célebre Rosas, e em 1864 quando rebentou a campanha do Paraguai, ali figurou como general Andrade Neves à frente da sua famigerada cavalaria rio-grandense, que já dera a glória a um outro herói brasileiro, o barão de Serro Largo.

Foi em 1867 que a cavalaria pôde começar a desempenhar um papel importante na campanha do Paraguai, e desde então as vitórias sucessivas de Andrade Neves tornaram-no o terror dos Paraguaiois, que chamam aos seus esquadrões *caballeria hora de cuenta*.

Na batalha de Arroyo-Hondo, na tomada da vila de Pilar, no ataque de S. Solano, Andrade Neves dá provas duma bravura verdadeiramente temerária.

O glorioso título de barão do Triunfo, recompensa dignamente as façanhas deste herói, que concorreu para a feliz terminação da guerra, contribuindo eficazmente para a tomada de Humaytá e de Villeta, transformando com a sua cavalaria em destroço completo para os paraguaios a derrota de Arahý, e desempenhando um papel brilhante na tomada de Lomas Valentinas.

Não teve porém o júbilo de assistir ao triunfo que lhe dera o título, porque morreu de febre na Assunção no dia 6 de Janeiro de 1870.

(Pinheiro Chagas, 1909)